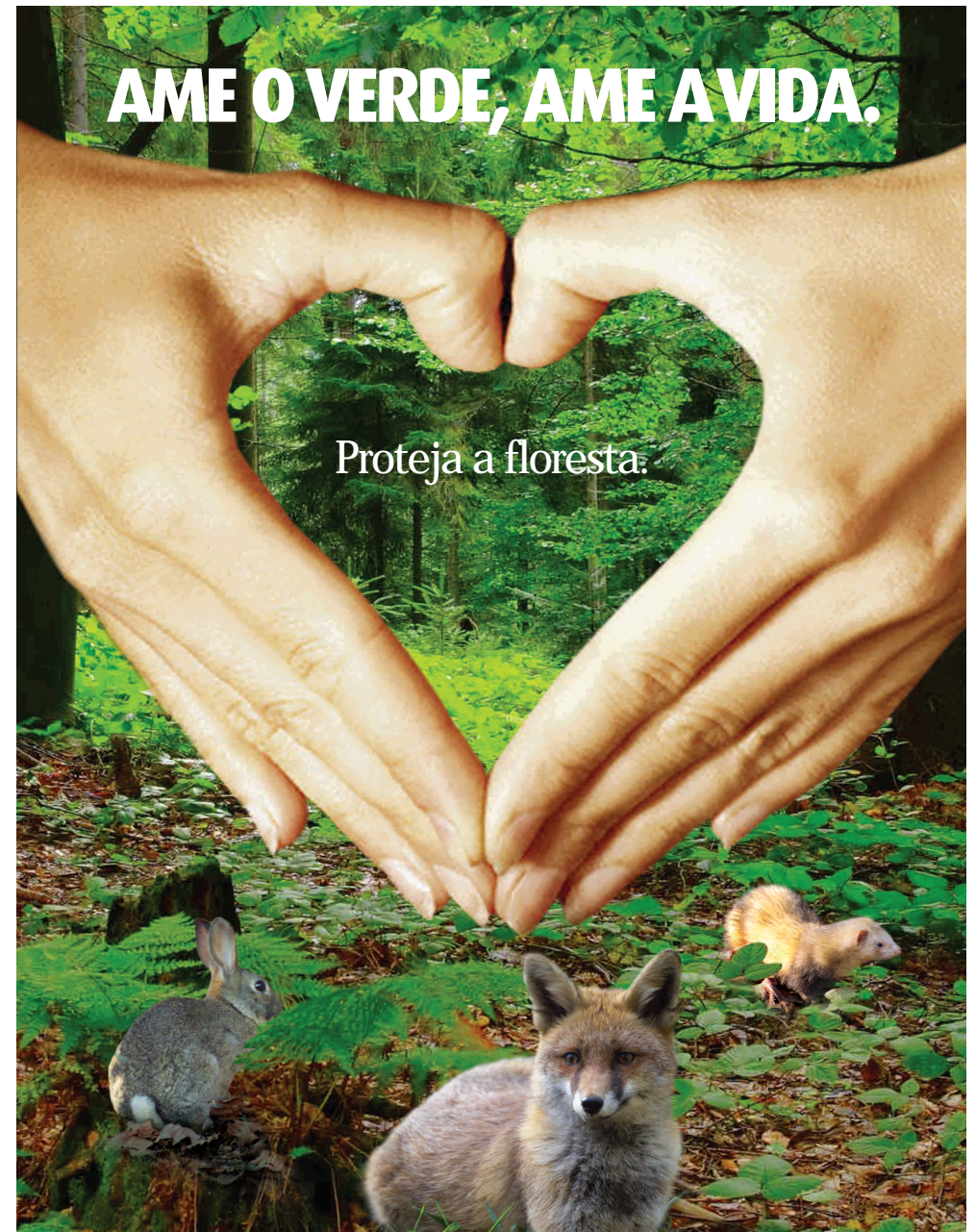




SABIA QUE...

- ...92% da floresta é detida por proprietários privados?
- ...cerca de 1/3 do território continental é área arborizada?
- ...3 mil milhões de euros é o valor da produção económica anual da floresta no continente?
- ...o sector florestal gera cerca de 170 mil empregos, representa 10% das exportações e 3% do Valor Acrescentado Bruto?
- ...cerca de 98% das causas de incêndio têm origem humana?
- ...em 2005, 26,8% dos incêndios florestais tiveram como causa o uso negligente do fogo e 8,2%, do total de ocorrências, foi devido a acidentes com o fogo?

(AJUDE-NOS A PRESERVAR A VIDA!)



AME O VERDE, AME A VIDA.

Proteja a floresta.

(A FLORESTA DE TODOS NÓS)

A floresta, recurso natural e renovável, gera e fornece bens e serviços de grande importância ambiental, económica e social, contribuindo assim para o aumento da qualidade de vida de todos os portugueses.

Estes espaços, que constituem um importante património natural e cultural a preservar, desempenham também um papel importante como locais ideais para realização de actividades de lazer e recreio. A nível ambiental, são responsáveis pela melhoria da qualidade da água, pela protecção contra a erosão dos solos, pelo armazenamento do Dióxido de Carbono (CO2) e pela preservação da biodiversidade de plantas e animais.

Por todos os bens e serviços prestados, as florestas devem ser valorizadas, protegidas, geridas e manuseadas com responsabilidade. As florestas são um bem comum que importa preservar, procurando “atender às necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades”.



(BENEFÍCIOS ECONÓMICOS)

As florestas, como produtoras de uma grande variedade de bens e serviços, actuam como fornecedoras de matérias-primas dos mais variados sectores industriais. Esses produtos dividem-se em dois grandes grupos, os de uso directo, como a madeira, resina, biomassa, frutos, plantas aromáticas, cogumelos; e os de uso indirecto, referentes aos serviços ambientais e sociais.

(BENEFÍCIOS SOCIAIS)

A floresta desde sempre teve um papel importante na sociedade portuguesa, o qual ainda se mantém nos dias de hoje.

As populações rurais atribuem um papel de carácter mais utilitário aos espaços florestais, muitas vezes associando-os à criação de postos de trabalho. No entanto, a paisagem também é fulcral para estas populações.

A sociedade urbana considera a floresta como um bem a preservar associando-a à paisagem e a espaços de recreio e lazer.

O desfrutar de belas paisagens, a realização de percursos pedestres e de actividades lúdicas, como a fotografia; são mais algumas das muitas actividades que a floresta nos proporciona e a que designamos de benefícios sociais.

Portanto, a floresta tem valor enquanto elemento que proporciona bem-estar à sociedade em geral.

(A FLORESTA E OS INCÊNDIOS FLORESTAIS)

Em Portugal, os incêndios florestais, devido à sua dimensão e frequência, são considerados a maior ameaça às nossas florestas.

As perdas provocadas por estes fenómenos podem ser quantificadas, de diferentes maneiras, tais como: os hectares de floresta destruída, os metros cúbicos de madeira queimada, os milhões de euros gastos no combate, o número de infra-estruturas destruídas, a quantidade de legislação existente sobre esta matéria e, por último e mais importante, o número de vidas humanas que se perdem nos incêndios.

Os prejuízos são tão grandes, que importa agir. Implementando uma gestão sustentável da floresta, desenvolvendo acções de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) ao nível da prevenção de incêndios e aumentando a cultura cívica e ambiental da sociedade em geral, pela realização de campanhas de sensibilização.